

revista Psicologia: Ciência e Profissão tem definido como política editorial a publicação de números preferencialmente temáticos, admitindo-se a edição

de números não temáticos quando artigos aceitos para publicação versam sobre assuntos distintos com evidente

qualidade. Esse é o caso do presente número. Os trabalhos aqui publicados abordam da inserção da Psicologia no universo das instituições jurídicas (O Amor e a Lei - O Processo de Separação no Tribunal de Família, de Fernanda Otoni de Barros), às concorrências psicológicas do procedimento cirúrgico de histerectomia (Histerectomia e Possíveis Alterações Sexuais: influência do nível socioeconômico, de Maria da Conceição Loureiro).

Os demais artigos tratam da relação terapeuta-cliente na terapia comportamental, da abordagem psicanalítica para a psicossomática, da relação entre a moradia e a constituição da subjetividade e da histeria feminina na psicanálise. São todos temas instigantes e que propiciam uma reflexão sobre a construção da subjetividade em diferentes grupos sociais e sobre a intervenção profissional do psicólogo. São também um exemplo do espectro de problemas e abordagens possíveis no campo da Psicologia, uma das razões pelas quais números não temáticos desta revista se tornam justificados e bem-vindos.

No número anterior de Psicologia: Ciência e Profissão, um novo projeto de capa foi implementado, com o intuito de aperfeiçoar a parte visual de revista. O aspecto de editoração, porém, ficou reconhecidamente aquém do esperado. Neste número, procuramos sanar os problemas identificados e instituir uma rotina de produção capaz de garantir o bom nível técnico e editorial da revista. Este esforço se completa com uma participação ativa e interessada dos leitores, indispensável para a revista alcançar o patamar desejado de qualidade.

Nossa homenageada neste número é Annita de Castilho e Marcondes Cabral.